

Quando chega a pré-adolescência



O fim das brincadeiras de criança vem acompanhado de muitas mudanças tanto para os filhos quanto para os pais. A menina deixa de lado seus brinquedos e quer começar a usar batom e a pintar as unhas. O menino, antes tão carinhoso não quer mais ser beijado na porta da escola.

Nessa fase eles ainda não são adolescentes, ou seja, não chegaram ao clímax da puberdade, mas estão passando por um processo de mudança fisiológica e hormonal que vem acompanhada da alteração no comportamento.

Estão em transição de uma fase para a outra, mas ainda são muito infantis. Depois da puberdade, as mudanças se intensificam.

A pré-adolescência acontece entre os oito e os 12 anos de idade. Normalmente, a transformação acontece antes para as meninas por causa das modificações no corpo. Muitas, aos nove, começam a apresentar desenvolvimento das mamas. Nos meninos, o processo é mais lento e ocorre, em média, entre dez e 12 anos.

Diante da mudança, o susto dos pais é grande. Insistir que eles mantenham as brincadeiras da infância é em vão. É preciso se adaptar as mudanças. Os pais não costumam passar imunes por essa fase. Todos estranham, uns mais, outros menos. É como se fosse elaborar a dor da perda. Afinal, percebem que o filho cresceu e, ao mesmo tempo, que eles próprios estão ficando mais velhos.

Já os jovens ficam confusos, sem saber como lidar com os novos desafios. Por isso, podem ter rompantes estranhos ou ficar introspectivos.

A mudança de interesses, precoce ou não, tem uma relação direta com o grupo ao qual a criança pertence. Os amigos são extremamente influentes nesse

processo. Um colega mais avançado nas atitudes vai despertar o interesse nos demais.

É preciso que os pais não sejam muito permissivos, evitando situações em que os filhos não conseguirão arcar com as consequências de seus atos. Não dá para deixar um jovem de dez anos em uma festa sem adultos, por exemplo.

Nesses momentos é preciso muita conversa. Quer se maquiar? Não adianta proibir, mas tem de explicar que vai chegar a hora disso acontecer. Uma coisa é uma menina de sete anos brincar de se maquiar, outra é viver maquiada. O mais importante é encontrar um equilíbrio.

Essa fase é de descobertas, curiosidade e muito medo do que vem pela frente. Os pais precisam ter paciência.

[https://estilo.uol.com.br/gravidez-e-filhos/noticias/redacao/2013/04/09/seu-filho-
nao-quer-mais-brincar-entenda-a-pre-adolescencia.htm](https://estilo.uol.com.br/gravidez-e-filhos/noticias/redacao/2013/04/09/seu-filho-
nao-quer-mais-brincar-entenda-a-pre-adolescencia.htm)